



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

ATA Nº 5/2022

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Porto Salvo, na sede do Clube Recreativo Cultural Desportivo de Leião, situada na Rua das Pedreiras, nº 1 – Leião, em sessão ordinária, nos termos do artº 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de dezembro, com a seguinte ordem do dia:

1. Análise e votação da Ata nº4;
2. Apreciação e votação da terceira Revisão Orçamental de 2022;
3. Análise e votação dos Compromissos Plurianuais;
4. Análise de votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023;
5. Informação financeira de outubro, novembro 2022;
6. Informação do presidente relativamente às atividades da Junta dos meses de outubro, novembro 2022;

A Mesa da Assembleia foi constituída por:

Presidente – Carlos Alexandre Alves Cardoso

1ª Secretária - Andreia Isabel da Cunha Baião

2ª Secretária – Denise Soraia da Silva Lima

Estiveram presentes os seguintes membros:

Coligação DAR TUDO POR OEIRAS (PPD/PSD.MPT)

Gonçalo Rodrigo Fernandes Saldanha

PARTIDO SOCIALISTA (PS)

Maria Alice Miranda Rumor Parada

Pedro da Silva Santos Costa

INOVAR PORTO SALVO (IN-OV)

Carla Sofia de Almeida Alves

João Manuel da Silva Malulo Pinho

Marco Alexandre Morgado Frade Ferreira

Artur José Soares Nunes

Otília Andrade Santos

Carlos Manuel dos Santos Ferreira Morais

Nuno Gonçalo Fonseca Manuel

O Executivo da Junta de Freguesia esteve representado por:

Presidente – Dinis Penela Antunes

Tesoureiro – António Alberto Viçoso Avelino

Secretária – Carla Andreia Boavida Pires



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Vogal – Zita Maria Gonçalves Santos Torrão

Antes de dar início aos trabalhos, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, agradeceu à Direção do Clube Recreativo Cultural Desportivo de Leião a cedência das instalações para a realização da sessão da Assembleia Ordinária.

Prosseguindo com os trabalhos, nos termos do nº 1 artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia, que reserva um período para intervenção do público, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, indagou o público presente se pretendiam usar da palavra para pedido de esclarecimentos sobre assuntos do interesse da Freguesia.

Não havendo inscrições do público, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, deu continuidade aos trabalhos, passando de seguida ao período de intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia, nos termos do nº 2 artigo 21º do Regimento, indagando se algum dos membros pretendia intervir.

Inscreveram-se para o efeito Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT) e Marco Ferreira (IN-OV).

Gonçalo Saldanha indagou, se o Executivo da Junta de Freguesia tinha conhecimento do aterro, que está localizado em Área Protegida e justamente por isso elucidaria a confusão que ia dar dado aos perigos e danos que o aterro representa. Sublinhou que é uma preocupação do PSD e que quer deixar isso bem assente. Posteriormente frisou que a sua maior inquietação se devia ao facto de o Executivo não ter pedido formalmente a ata, derivada a este assunto.

Marco Ferreira aproveitou o momento para desejar festas felizes a todos os presentes e retificou que, o referido aterro, não se encontra numa área protegida, mas numa área classificada como Reserva Agrícola Nacional (RAN), sendo propriedade da Câmara Municipal de Oeiras.

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a pronunciar-se sobre as questões apresentadas. O Presidente da Junta, Dinis Antunes afirmou que desconhece qualquer confusão, tendo falado sobre o assunto com quem considera de direito, ou seja, o Presidente da Câmara, alertando desde o início sobre as características da área. Até à data, ainda não se realizou nenhuma Assembleia Municipal sobre este assunto dado que o projeto inicial para este aterro é da competência da Câmara Municipal de Oeiras, sendo a proprietária do terreno. Acrescentou ainda que houve troca de contactos entre a Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Oeiras sobre o assunto.

Gonçalo Saldanha antes de dar por encerrado o assunto, reiterou que não ficou esclarecido o que foi feito em termos formais, continuando a questionar se houve, por parte da Junta, um pedido formal de explicação à Câmara Municipal de Oeiras.

Nada mais havendo a acrescentar sobre este assunto, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, passou de seguida á ordem do dia.

1. Análise e votação da Ata nº 04/2022, de 27.09.2022;

Uma vez que o documento foi previamente remetido a todos os membros, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou a Assembleia a pronunciarem-se sobre o conteúdo da mesma.

Não havendo inscrições, procedeu-se à votação da Ata nº 04/2022, referente à sessão ordinária realizada em vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e dois, sendo aprovada por unanimidade.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

2. Apreciação e votação da terceira Revisão Orçamental de 2022;

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a pronunciar-se sobre a proposta apresentada.

O Presidente da Junta, Dinis Antunes, explicou que a Revisão Orçamental proposta está diretamente relacionada com o Protocolo assinado entre a ANAFRE e as Juntas de Freguesia para o apoio energético às famílias carenciadas.

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou a Assembleia a pronunciarem-se sobre o conteúdo da mesma. Não havendo inscrições, submeteu a terceira Revisão Orçamental de 2022 à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

3. Análise e votação dos Compromissos Plurianuais

Com vista a uma introdução ao assunto em apreciação, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o executivo a pronunciar-se. O Presidente da Junta, Dinis Antunes, explicou que há necessidade de fazer contratos com vigência plurianual, dado que as empresas não fazem fidelizações anuais e a Junta, sem esta autorização expressa da Assembleia, não pode fazer contratos com duração superior a um ano civil. Estão em causa, sobretudo os contratos com as empresas de comunicações e impressão.

O assunto foi colocado à apreciação da Assembleia, tendo-se inscrito Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT), Marco Ferreira (IN-OV) e Carla Alves (IN-OV).

Gonçalo Saldanha questionou se os recursos financeiros estariam a ser gastos da melhor forma e se já há algo programado, devidamente projetado para justificar estes valores, já que considera estarem os membros da Assembleia de Freguesia a assinar um cheque em branco.

Marco Ferreira aproveitou a sua intervenção para esclarecer que a Assembleia de Freguesia é um órgão de supervisão, logo atentos na eventualidade da realização de algum contrato que não seja benéfico para os interesses da própria Junta.

Carla Alves na sua intervenção reiterou que este assunto já tinha sido discutido o ano passado, citando a lei em questão e pediu encarecidamente para que se lessem os documentos com a máxima atenção antes de se pronunciarem, já que a proposta apresentada é clara quanto ao seu objeto e fundamento.

O Presidente da Junta de Freguesia, Dinis Antunes, explicou que há oito anos atrás, pagavam-se mensalmente 680 € de acordo com o contrato de comunicações existente, assim que se apercebeu da situação optou por não renovar e fazer novo contrato, passando a pagar 230€ mensais pelo mesmo serviço. Frisou que a Junta sempre poupou e vai continuar a fazê-lo. Informou ainda que se a proposta for aprovada a Junta para um novo contrato, esse custo será reduzido para 190 € mensais, ou seja, uma diminuição significativa destas despesas.

Após votação, a proposta Compromissos Plurianuais foi aprovada com 10 (dez) votos a favor do IN-OV e 3 (três) abstenções do PS e PPD/PSD.MPT

4. Análise de votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a efetuar uma apresentação prévia sobre o assunto em epígrafe.

O Presidente da Junta, Dinis Antunes solicitou autorização para que técnico de contas responsável pela contabilidade da Freguesia, Nuno Rocha, fizesse uma apresentação sobre o orçamento proposto.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

Nuno Rocha, informou que o orçamento se encontra na mesma linha face aos anos anteriores, havendo, no entanto, uma redução de 11% em certas e determinadas receitas. A nível das despesas não se observam grandes alterações, confirmando que, há sim alguns desvios que se devem aos trabalhos realizados em 2022. Os valores já estão orçamentados para o próximo ano e alertou para que na próxima revisão orçamental deve-se ter em conta o aumento salarial dado o aumento da taxa de inflação. No final lembrou que para qualquer esclarecimento técnico encontra-se ao dispor.

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou a Assembleia a pronunciarem-se sobre o conteúdo da mesma. Não havendo inscrições, submeteu a proposta das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023 à votação, tendo sido aprovada 10 (dez) votos a favor do IN-OV e 3 (três) votos contra do PS e PPD/PSD.MPT.

Antes de prosseguir para o ponto seguinte, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, procedeu à leitura da Minuta de Parte da presente Ata, respeitante à aprovação da Terceira Revisão Orçamental, Compromissos Plurianuais e Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023. Submetida à votação, a Minuta de parte da presente Ata foi aprovada por unanimidade, encontrando-se em anexo.

5. Informação financeira de outubro e novembro de 2022;

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a pronunciar-se sobre o assunto em epígrafe. Este passou a palavra ao Tesoureiro, António Avelino, que, antes de explanar os resultados patentes na informação financeira, agradeceu a ajuda inestimável do Doutor Nuno Rocha. Sobre a Informação Financeira, ressaltou o aumento das despesas com os vencimentos de pessoal, com a admissão de 10 novos trabalhadores com contratos por tempo indeterminado. Por outro lado, prevê-se uma redução dos encargos com vencimentos na área dos infantários devido à aposentação de 4 trabalhadores. Explicou ainda que o protocolo de delegação de competências tem sido cumprido.

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, passou de seguida a palavra à Assembleia.

Gonçalo Saldanha (PPD/PSD.MPT) reforçou que o atual executivo da Junta apresenta uma baixa taxa de execução.

Alice Parada (PS) interveio destacando a baixa execução orçamental ao nível da Ação Social, Cultural e Desportiva, rondando os 25%. Neste sentido, pediu esclarecimentos relativos a alguns mapas de execução.

Marco Ferreira (IN-OV) exprimiu a sua preocupação face às obras que estão por terminar em parte devido às condições atmosféricas adversas que têm assolado a região nos últimos dias.

O Presidente da Junta de Freguesia, Dinis Antunes, aproveitou a sua intervenção para esclarecer que, a baixa execução orçamental relativamente à Ação Social, Cultural e Desportiva justifica-se pelo facto da Junta não poder apoiar os eventos federados e os eventos passíveis de apoio têm estado a ocorrer em menor número. Destacou, no entanto, que todos os apoios que são solicitados, a Junta tem apoiado e ajudado da melhor forma.

Relativamente às obras adjudicadas esclareceu o adiamento de obras devido à falta de materiais de construção. Destacou ainda que houve obras previstas serem executadas pela Junta de Freguesia, mas quando submetidas à autorização da Câmara, esta opta por assumir a sua execução. Para o Presidente da Junta o que interessa é que a obra seja feita e menos relevante quem faz a obra. Realçou que neste processo houve uma redução significativa relativamente às despesas da Junta.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

O Presidente da Junta ainda aproveitou para informar que nestes dias de intempérie, lugares onde habitualmente são de risco de cheias e inundações, não aconteceram, estando o Executivo da Junta sempre atentos e presentes para resolver eventuais problemas.

6. Informação do Presidente relativa às atividades da Junta de Freguesia dos meses de outubro e novembro de 2022;

Dado que este ponto está relacionado com as atividades da Junta, o Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou o Presidente da Junta, Dinis Antunes, a pronunciar-se.

O Presidente da Junta, Dinis Antunes, esclareceu que a obra na Rua da Indústria foi efetuada por administração direta da Junta, tendo sido realizada em menos de um mês. A referida obra não foi entregue à empresa inicialmente contratualizada.

O Presidente da Assembleia, Carlos Cardoso, convidou a assembleia a pronunciarem-se sobre o conteúdo da mesma. Não havendo inscrições e nada mais havendo a acrescentar, deu por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e dezassete minutos.

Porto Salvo, dezanove dias de dezembro de dois mil e vinte e dois

O Presidente da Assembleia,

Carlos Alexandre Alves Cardoso

A 1ª Secretária,

A 2ª Secretária,

Andreia Isabel Cunha Baião

Denise Soraia da Silva Lima



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO

MINUTA DE PARTE DA ATA nº 05/2022


Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e dois, pelas 21 horas, reuniu-se a Assembleia de Freguesia de Porto Salvo, na sede da Clube Recreativo Cultural Desportivo de Leião, sita na Rua das Pedreiras, nº 1 – Leião, em sessão ordinária, nos termos do artº 11º da Lei nº 75/2013 de 12 de Dezembro, com a presença dos seus 13 membros, tendo sido apreciadas e aprovadas as seguintes propostas:

- Terceira Revisão Orçamental de 2022, por unanimidade de votos;
- Compromissos Plurianuais, por 10 votos a favor do INOV e 3 abstenções, 2 do PS e 1 do PSD;
- Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2023, por 10 votos a favor do INOV e 3 contra, 2 do PS e 1 do PSD;

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da ata.

Porto Salvo, 19.12.2022

O Presidente da Assembleia de Freguesia


Carlos Alves Cardoso